Encontro discute utilização da informática e traz novidades em automação comercial

A Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Campo Largo (ACICLA), em parceria com o Sebrae, promoveu no último dia 12, em Campo Largo, o Informatize. O encontro faz parte de um projeto itinerante, idealizado pelo Sebrae, e que só neste ano já percorreu outros 13 municípios paranaenses. Campo Largo além de sediar a última edição do evento em 1996, é também a única cidade da Região Metropolitana de Curitiba a receber o projeto.

O Informatize reúne em um mesmo espaço, palestras sobre a utilização da informática nos diferentes setores da economia e uma feira com empresas de assistência técnica e venda de equipamentos para computadores, oferecendo aos visitantes várias opções em hardware, software e automação comercial.

Em Campo Largo participaram do Informatize treze empresas de informática, nove das quais sediadas no próprio município. Representantes das agências bancárias também estiveram presentes, negociando com os empresários possibilidades de finaciamento que viabilizariam a compra do equipamento.

Os principais objetivos da realização do Informatize em Campo Largo, de acordo com o consultor do Sebrae, André Osório Cassiano, são "aproximar o público e as empresas de informática, proporcionar à região uma informação mais completa sobre o assunto e mostrar que a solução pode estar aqui mesmo".

As Palestras

O Informatize também reservou em sua programação espaço para três palestras com temas ligados à tecnologia e à informática. Na primeira delas, o palestrante Paulo Prado falou sobre a importância do processo de automação dos estabelecimentos comerciais.

Segundo ele, a utilização de equipamentos e programas adequados pode garantir mais eficiência às empresas, além de um aumento nas vendas.

"A automação", diz Prado, "facilita a organização e permite a manipulação de um número cada vez maior de itens". Fatores que ele considera importantes face a um mercado cada vez mais exigente.

O palestrante Paulo Prado falou sobre as vantagens da utilização na informática no setor comercial

Prado apresentou também algumas das principais tecnologias utilizadas na automação comercial, como por exemplo, os caixas eletrônicos, os códigos de barra e os sistemas de Transferência Eletrônica de Fundos e Troca Eletrônica de Dados.

As outras duas palestras trataram de temas como a Internet e a política de tecnologias aplicadas à cerâmica.

Hospitais do Paraná terão certificado de qualidade

Os hospitais paranaenses passam a contar com um certificado que vai estimular a busca da qualidade no atendimento prestado à população. A Secretaria Estadual da Saúde, em parceria com 10 entidades representativas de profissionais e estabelecimentos de saúde, está elaborando o projeto "Acreditação de Hospitais", que vai estabelecer um sistema de auto-avaliação periódica e voluntária para melhorar a qualidade da assistência hospitalar no Estado.

A idéia é fazer com que os próprios hospitais e entidades de assistência em saúde criem mecanismos de controle e parâmetros de avaliação sobre a qualidade do atendimento. A médio prazo, os hospitais que cumprirem esses requisitos mínimos receberão um certificado por terem alcançado o status de hospital "acreditado". Esse sistema já é utilizado há várias décadas nos Estados Unidos, Canadá e Austrália, e é recomendado pela Organização Panamericana de Saúde (Opas).

Exigência do mercado

A Secretaria Estadual da Saúde considera que com o tempo esses padrões de qualidade serão aceitos naturalmente pelos hospitais, até por uma exigência do mercado. O processo é voluntarioso, confidencial e só participa o hospital que tiver interesse. Os resultados comparativos são enviados a todos os hospitais participantes codificados e sem a identificação do nome do estabelecimento.

Todas as áreas do hospital serão avaliadas, desde a cozinha e a lavanderia até o centro cirúrgico. A avaliação vai valer tanto para os hospitais de pequeno porte como para os de alta tecnologia. Inicialmente, serão utilizados como indicadores a média de permanência dos pacientes, a taxa de ocupação, índice de mortalidade e a relação entre o número de funcionários e leitos disponíveis.

Participam do projeto a Associação Brasileira de Enfermagem (Aben), Associação Médica do Paraná (AMP), os Conselhos Regionais de Medicina (CRM), Enfermagem (Coren) e Farmácia (CRF), a Associação Paranaense de Controle de Infecção Hospitalar (Aparcih), a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Paraná (Fehespar), a Federação das Misericórdias do Paraná (Femipa), a Secretaria de Saúde de Curitiba (SMS) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O Paraná possui 581 hospitais, entre públicos e privados. Os hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) representam 92% desse total e contam com 26.275 leitos, o que equivale a 3,6 leitos para cada 1000 habitantes

Secretaria da Saúde entrega 3ª remessa do "Farmácia Básica"

O Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar) concluiu a terceira remessa, deste ano do "Farmácia Básica", programa do Governo do Estado, que através da Secretaria da Saúde garante a distribuição periódica de uma cesta básica de 40 tipos de medicamentos a todos os municípios. A Secretaria investe R$ 1 milhão por mês neste programa. Só em 1996 já foram distribuídas 63 milhões de unidades de medicamentos.

A próxima remessa do "Farmácia Básica" começa em novembro para as Regionais de Saúde, que são responsáveis pela distribuição dos remédios aos municípios. No final do ano, os municípios do litoral do Estado vão receber o dobro da quantidade de medicamentos que são entregues normalmente, para garantir o atendimento da população que freqüenta as praias durante a temporada.

A Secretaria Estadual da Saúde já está fazendo estudo para aperfeiçoar e aumentar a quantidade e a variedade de medicamentos que são distribuídos pelo "Farmácia Básica" para 97.

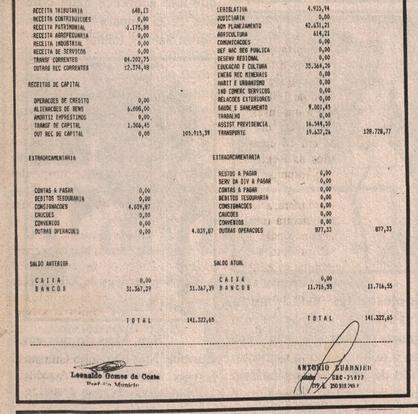
Novo depósito

Nos próximos dias, a Secretaria entrega a nova unidade de distribuição e armazenamento do Cemepar. Com essa obra, o Cemepar passa a ter uma sede própria para o estoque de vacinas e remédios, que até então eram guardados em instalações alugadas que muitas vezes não ofereciam as condições adequadas para o armazenamento deste tipo de produto.

Com o novo prédio, o Cemepar vai economizar o aluguel de R$ 30 mil por mês, e passa a ter condições ideais de temperatura, piso e luminosidade para o estoque de remédios.

A nova unidade de distribuição fica em frente ao Jardim Botânico de Curitiba, e possui uma área de 5.500 metros quadrados. Neste prédio haverá uma área específica para armazenamento de medicamentos imunológicos como vacinas, já que esse tipo de medicamento necessita de condições ideais de temperatura para ser preservado adequadamente.

Editais?
(041)292-2576
Jornal O METROPOLITANO



MUNICÍPIO DE PORTO AMAZONAS - PR — BALANCETE FINANCEIRO POR FUNÇÕES DE GOVERNO — OUTUBRO-1996

RECEITA			DESPESA		
ORÇAMENTÁRIA			ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES			FUNÇÕES DE GOVERNO		
RECEITA TRIBUTÁRIA	648,12		LEGISLATIVA	4.933,94	
RECEITA CONTRIBUIÇÕES	0,00		JUDICIÁRIA	0,00	
RECEITA PATRIMONIAL	1.179,99		ADM PLANEJAMENTO	42.631,21	
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00		AGRICULTURA	614,21	
RECEITA INDUSTRIAL	0,00		COMUNICAÇÕES	0,00	
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00		DEF NAC SEG PUBLICA	0,00	
TRANSF CORRENTES	84.202,75		DESENV REGIONAL	0,00	
OUTRAS REC CORRENTES	17.774,40		EDUCAÇÃO E CULTURA	25.384,24	
RECEITAS DE CAPITAL			ENERG REC MINERAIS	0,00	
			HABIT E URBANISMO	0,00	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		IND COMERC SERVIÇOS	0,00	
ALIENAÇÃO DE BENS	6.000,00		RELAÇÕES EXTERIORES	0,00	
AMORTIZ EMPRESTIMOS	0,00		SAÚDE E SANEAMENTO	9.001,45	
TRANSF DE CAPITAL	1.366,45		TRABALHO	0,00	
OUT REC DE CAPITAL	0,00	105.515,39	ASSIST PREVIDENCIA	16.344,20	
			TRANSPORTE	19.637,24	138.728,77
EXTRAORÇAMENTÁRIA			EXTRAORÇAMENTÁRIA		
			RESTOS A PAGAR	0,00	
			SERV DA DIV A PAGAR	0,00	
CONTAS A PAGAR	0,00		CONTAS A PAGAR	0,00	
DEBITOS TESOURARIA	0,00		DEBITOS TESOURARIA	0,00	
CONSIGNAÇÕES	4.039,87		CONSIGNAÇÕES	0,00	
CAUÇÕES	0,00		CAUÇÕES	0,00	
CONVÊNIOS	0,00		CONVÊNIOS	0,00	
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00	4.039,87	OUTRAS OPERAÇÕES	877,33	877,33
SALDO ANTERIOR			SALDO ATUAL		
CAIXA	0,00		CAIXA	0,00	
BANCOS	31.367,29	31.367,29	BANCOS	11.716,55	11.716,55
TOTAL		141.322,65	TOTAL		141.322,65

Leonaldo Gomes da Costa — Prefeito Município

ANTONIO DUARNIEN — CRC-PR 22.812-T — CPF 291.912.969-72

PARTIDO SOCIAL Liberal

Paradas Campo Largo, que agora tomará a verdade: Eu como de próprissima com uma administração aberta e competente com Nossos Pais!

Assim como Eu, e a nossa sigla Partidária (PSL) Partido Social Liberal, nos não vimos de aluiel e nem são pessoas de Grupo, nossos dois últimos Instituindo administração.

Queremos nossa aprovação e nos convidamos por pessoa, motivar o conhecer que nossa depositarem em ela e em nossos candidatos principalmente no Prefeitura Nada que ajuda fal.

Evidenciamos nos compromisso de Lucidez contra o atitude, pessoa Eleonora da maneira simples e correcta ja que em os tratamos de na pessoa profissional e não profissional, ou homem do meio de governo que não empresas ser Campo Largo ser tão pel administração por / Uma Ultimas Eleições que nossa maior nossa maior e disciplina.

Agora ali um rosto agradecer a todos que Internet comentar.

Obrigado Campo Largo.

Rodrigues
Secretário Social P.S.L.

Prefeitura Municipal de Porto Amazonas
ESTADO DO PARANÁ

DECRETO Nº 019/96

Data: 24 de outubro de 1996

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO AMAZONAS, ESTADO DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

DECRETA

Art. 1º) - Designa a Srª JUCILDA BOSCAN DIN HELLER, para exercer o cargo de Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Porto Amazonas, em substituição ao Sr. Luiz Gomes da Costa, em virtude da renúncia deste para o desempenho desta atribuição.

Art. 2º) - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Porto Amazonas, Estado do Paraná, em 24 de outubro de 1996.

Leonaldo Gomes da Costa
Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 050/96

Data: 29 de outubro de 1996

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO AMAZONAS, ESTADO DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Art. 1º) - Revogar a designação de Srª ANA LÚCIA DE MELLO MOLKENTHIN para responder pela Divisão de Educação e Cultura, contida na Portaria nº 050/96, a partir de 29 de outubro de 1996.

Art. 2º) - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Porto Amazonas, Estado do Paraná, em 29 de outubro de 1996.

Leonaldo Gomes da Costa
Prefeito Municipal

SUPLEMENTA DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS POR CONTA DE ANULAÇÕES

DECRETO Nº 018/96

LEONALDO GOMES DA COSTA, Prefeito Municipal de Porto Amazonas, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que lhe faculta a Lei Municipal nº 399/93 de 07/12/93 e Lei Federal nº 4320/64,

D E C R E T A

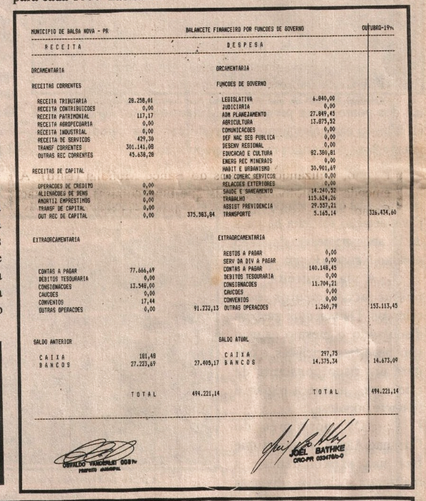
Art. 1º - Fica suplementada em R$ 90.000,00(Noventa mil reais, as dotação orçamentária abaixo especificada:
0300 - DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO
03070212.003 - SERV.DE ADM.GERAL E ADM.DE PESSOAL
3132.00 - Outros Serviços e Encargos.....R$ 10.000,00
0700 - DIVISÃO DE SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL
0701 - DIVISÃO DE SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL
13794202.010 - SERVIÇOS DE ATENDIMENTO GERAL A SAÚDE
3132.00 - Outros Serviços e Encargos.....R$ 50.000,00
1981-0062.011 - ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL
3132.00 - Outros Serviços e Encargos.....R$ 30.000,00
TOTAL.....R$ 90.000,00

Art. 2º - Para cobertura do valor previsto no artigo 1º, será suprida a seguinte dotação orçamentária:
0400 - DIVISÃO DE OBRAS, VIAÇÃO E SERVIÇOS URBANOS
0401 - DIVISÃO DE OBRAS, VIAÇÃO E SERVIÇOS URBANOS
16085342-009 - RESTAURAÇÃO E CONSERV.DE ESTRADAS VICINAIS
3111.00 - Pessoal Civil.....R$ 90.000,00
TOTAL.....R$ 90.000,00

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 08 De Outubro de 1996.

LEONALDO GOMES DA COSTA
Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE BALSA NOVA - PR — BALANCETE FINANCEIRO POR FUNÇÕES DE GOVERNO — OUTUBRO-1996

RECEITA			DESPESA		
ORÇAMENTÁRIA			ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES			FUNÇÕES DE GOVERNO		
RECEITA TRIBUTÁRIA	28.258,46		LEGISLATIVA	6.840,00	
RECEITA CONTRIBUIÇÕES	0,00		JUDICIÁRIA	0,00	
RECEITA PATRIMONIAL	117,17		ADM PLANEJAMENTO	27.809,45	
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00		AGRICULTURA	15.875,52	
RECEITA INDUSTRIAL	0,00		COMUNICAÇÕES	0,00	
RECEITA DE SERVIÇOS	479,20		DEF NAC SEG PUBLICA	0,00	
TRANSF CORRENTES	361.141,08		DESENV REGIONAL	0,00	
OUTRAS REC CORRENTES	45.638,28		EDUCAÇÃO E CULTURA	82.384,81	
RECEITAS DE CAPITAL			ENERG REC MINERAIS	0,00	
			HABIT E URBANISMO	33.901,69	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		IND COMERC SERVIÇOS	0,00	
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		RELAÇÕES EXTERIORES	0,00	
AMORTIZ EMPRESTIMOS	0,00		SAÚDE E SANEAMENTO	14.294,92	
TRANSF DE CAPITAL	0,00		TRABALHO	115.824,20	
OUT REC DE CAPITAL	0,00	375.363,04	ASSIST PREVIDENCIA	29.350,21	
			TRANSPORTE	5.165,14	326.454,60
EXTRAORÇAMENTÁRIA			EXTRAORÇAMENTÁRIA		
			RESTOS A PAGAR	0,00	
			SERV DA DIV A PAGAR	0,00	
CONTAS A PAGAR	77.466,69		CONTAS A PAGAR	140.148,45	
DEBITOS TESOURARIA	0,00		DEBITOS TESOURARIA	0,00	
CONSIGNAÇÕES	12.540,00		CONSIGNAÇÕES	11.704,21	
CAUÇÕES	0,00		CAUÇÕES	0,00	
CONVÊNIOS	17,44		CONVÊNIOS	0,00	
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00	91.022,13	OUTRAS OPERAÇÕES	1.260,79	153.113,45
SALDO ANTERIOR			SALDO ATUAL		
CAIXA	181,48		CAIXA	297,75	
BANCOS	27.223,69	27.405,17	BANCOS	14.275,34	14.573,09
TOTAL		494.221,14	TOTAL		494.221,14

OSVALDO VANDERLEI COSTA — Prefeito Municipal

EDEL BATHKE — CRCPR 029750-O

Prefeitura Municipal de Balsa Nova
Estado do Paraná

DECRETO Nº. 731

Súmula: Regulamenta o Fundo Municipal de Assistência Social do Município de Balsa Nova, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BALSA NOVA, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais, em especial, pelo permissivo legal contido na Lei Municipal nº 287, de 29/12/1995,

DECRETA:

CAPÍTULO I
DOS OBJETIVOS

Art. 1º. - Fica regulamentado o Fundo Municipal de Assistência Social, criado pela Lei nº 287 de 29/12/1995, que será gerido e administrado na forma deste Decreto.

Art. 2º. - O Fundo tem por objetivo, proporcionar os meios para o financiamento das ações na área de Assistência Social no Município de Balsa Nova.

Parágrafo Único - Os recursos do Fundo, serão administrados segundo o Plano de Aplicação elaborado pelo Conselho Municipal de Assistência Social e aprovado pelo Legislativo Municipal

CAPÍTULO II
DA OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO

Art. 3º. - O Fundo ficará subordinado operacionalmente ao Departamento Municipal de Saúde e Bem Estar Social, sob orientação e controle do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de Balsa Nova.

Art. 4º. - São atribuições do Diretor do Departamento de Saúde e Bem Estar Social:

I - Coordenar a execução dos recursos do Fundo, de acordo com o Plano de Aplicação previsto no parágrafo único do art. 2º.;

II - Apresentar ao Conselho Municipal de Assistência Social o Plano de Aplicação devidamente aprovado pelo Legislativo Municipal;

III - Preparar e apresentar ao C.M.A.S. demonstração mensal da receita e da despesa executada no Fundo;

IV - Emitir e assinar notas de empenho, cheques e ordens de pagamento da despesa do Fundo;

V - Tomar conhecimento e dar cumprimento às obrigações definidas em convênios e/ou contratos firmados pelo Município de Balsa Nova que digam respeito ao C.M.A.S.;

VI - Manter os controles necessários à execução das receitas e das despesas do Fundo;

VII - Assegurar, em coordenação com o setor de patrimônio da Prefeitura Municipal, o controle dos bens patrimoniais com carga ao Fundo;

VIII - Encaminhar à contabilidade-geral do Município;

a) Mensalmente, demonstração da receita e da despesa;

b) Trimestralmente, inventário de bens materiais;

c) Anualmente, inventário dos bens móveis e balanço do Fundo;

IX - Firmar com o responsável pelo controle da execução orçamentaria, a demonstração mencionada anteriormente;

X - Providenciar junto à contabilidade do Município, a demonstração que indique a situação econômico-financeira do Fundo;

XI - Apresentar ao C.M.A.S., a análise e a avaliação da situação econômico-financeira do Fundo;

XII - Manter o controle dos contratos e convênios firmados com instituições governamentais e não-governamentais;

XIII - Encaminhar ao C.M.A.S. relatórios mensal de acompanhamento e avaliação do Plano de Aplicação.

CAPÍTULO III
DOS RECURSOS

Art. 5º.- São receitas do fundo:

I - Recursos provenientes de transferência dos Fundos Nacional e Estadual de Assistência Social;

II - Dotações orçamentarias do Município de Balsa Nova, e recursos adicionais que a lei estabelecer no transcorrer de cada exercício;

III - Dotações, auxílios, contribuições, subvenções e transferências de entidades nacionais e internacionais e organizações governamentais;

IV - Receitas de aplicações financeiras de recursos do Fundo Municipal de Assistência Social de Balsa Nova, realizadas na forma da Lei;

V - As parcelas do produto de arrecadação de outras receitas próprias de financiamento das atividades econômicas de prestação de serviços e de outras transferências que o Fundo Municipal de Assistência Social de Balsa Nova, terá direito a receber por força de Lei e de convênios ou atos;

VI - Produto de convênios firmados com outras entidades financiadoras;

VII - Doações em espécie feitas diretamente ao Fundo;

VIII - Outras receitas que venham a ser legalmente instituídas;

CAPÍTULO IV
DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Art. 6º.- Os recursos do fundo Municipal de Assistência Social de Balsa Nova serão aplicados em:

I - Financiamento total ou parcial de programas, projetos e serviços de Assistência Social desenvolvidos pelo órgãos da administração pública municipal responsável pelos órgãos da administração pública da municipalidade, ou por órgãos conveniados;

II - Pagamento pela prestação de serviços e entidades conveniadas de direitos público e privado, entidades de administração direta e indireta, fundações e autarquias para execução de programas e projetos específicos do setor de assistência social;

III - Aquisição de material permanente e de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas;

IV - Construção, reforma, ampliação, aquisição ou locação de imóveis para prestação de serviços de assistência social;

V - Desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, planejamento, administração e controle das ações de assistência social;

VI - Desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área de assistência social;

VII - Pagamento dos benefícios eventuais, conforme o disposto no inciso I do art. 15 da Lei Orgânica de Assistência Social, de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros e dotações orçamentarias ou extra orçamentarias existentes.

CAPÍTULO V
DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Art. 7º. - Imediatamente após a promulgação da lei do orçamento, o Diretor Municipal de Saúde e Bem Estar Social de Balsa Nova apresentará ao Conselho Municipal o quadro de aplicação dos recursos do Fundo para apoiar os programas e projetos contemplados no Plano de Aplicação.

Art. 8º. - Nenhuma despesa será realizada sem a necessária cobertura de recursos.

Parágrafo Único - Para os casos de insuficiência ou inexistência de recursos poderão ser utilizados os créditos adicionais, autorizados por lei e abertos por decreto do Executivo.

Art. 9º. - A execução orçamentária da receita processar-se-á através da arrecadação do seu produto nas fontes determinadas neste Decreto e ser depositada e movimentada através da rede bancária oficial.

CAPÍTULO VI
DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 - O fundo terá vigência indeterminada.

Art. 11 - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Balsa Nova, 22 de outubro de 1.996.

OSVALDO VANDERLEI COSTA
Prefeito Municipal

METRO Políticas

DECISÕES

O prefeito eleito Newton Puppi otimista com o futuro de Campo Largo pelos contatos até aqui mantidos com o governo estadual, empresários e equipe de Cássio Tanigushi.

Em conversa com o Diretor de O Metropolitano Haroldo Wöhl, adiantou algumas conquistas para o município e apresentou estudos sobre projetos que serão executados em Campo Largo.

A transformação caminha a passos largos e um novo tempo, começará em janeiro de 97.

NOVO PRESIDENTE

O PFL do Paraná, na terça-feira 12/11, escolheu seu novo presidente. O empresário José Gomes de Carvalho depois de passar por outros partidos é vice-prefeito de Curitiba, e estará preparando os pefelistas para a disputa estadual e sucessão de Jaime Lerner, no governo do estado.

O processo se inicia.

FILIAÇÃO

Outro partido que se prepara para a sucessão estadual é o PPB. O partido de Malluf precisa de nomes fortes no estado para possibilitar uma candidatura ao governo do Estado e sustentar a candidaturaMallufista à Presidência da República.

O senador Osmar Dias está sendo sondado para aderir a sigla.

PREPARAÇÃO

Os vereadores eleitos em outubro se preparam para escolher o colega que irá ocupar a presidência da Câmara Municipal.

Em Campo Largo, divididos em situação e oposição, onde a oposição a atual administração que tem sete vereadores, deve levar a melhor.

Darci Andreassa, Raul Negrão e Marcos Spack, mantém constantes contatos com os demais.

Até 31 de dezembro muita saliva será gasta.

CHAB PEDE SANEAMENTO BÁSICO PARA CAMPO LARGO

Uma das emendas que o deputado Ricardo Chab (PSDB) está apresentando para o Orçamento do Estado de 97 trata da construção de um sistema de esgoto sanitário na Vila Gilcy, Distrito de Ferraria, em Campo Largo. Chab está sugerindo ao governo para que a Sanepar inclua a obra no Prosam, que executa trabalhos de infra-estrutura em todo o Estado, utilizando recursos do Banco Mundial (Bird). A emenda foi motivada depois que uma comissão da União Campolarguense de Associações de Moradores (UCLAM), explicando que atualmente o esgoto está desaguando na represa do rio Passaúna.

Além de poluir este importante manancial que abastece Curitiba e várias cidades da Região Metropolitana, o esgoto está acabando com a flora do rio, matando os peixes e se convertendo num foco em potencial de doenças para as populações que moram nos arredores.

Assim, a UCLAM coletou 230 assinaturas de moradores da Vila Gilcy, encaminhando ao parlamentar tucano, na esperança de ver o problema solucionado. Para Chab, a apresentação da emenda se justifica porque o Estado precisa proteger o meio ambiente e realizar ações preventivas para evitar que a população fique sujeita à doenças. Além de apresentar a emenda, Chab encaminhou o pedido dos moradores à Sanepar, reforçando a necessidade de realização da obra. A emenda será apresentada em plenário e só depois de aprovada será inserida no Orçamento.

PAULO CORDEIRO DIZ QUE BAMERINDUS CONTINUARÁ NAS MÃOS DE ZÉ EDUARDO

O deputado federal Paulo Cordeiro (PTB) disse que não acredita que o Bamerindus venha a ser controlado por grupos que estão fora do Paraná, ou até mesmo por executivos estrangeiros, reforçando que o "banco da terra, uma das maiores instituições bancárias do País, é vítima de uma sórdida campanha de difamação, mas já está superando suas dificuldades", e cobra do Banco Central "um tratamento compatível com a honradez do Bamerindus e seus dirigentes".

Gerando empregos para cerca de 30 mil funcionários, além de programas de fomento e de patrocínio à população, o Bamerindus tem uma longa história de trabalho, enfatiza Paulo Cordeiro, reportando a origem da instituição, que começou há 50 anos, com o pai do senador José Eduardo Vieira, Avelino Vieira.

Sobre a importância de os paranaenses manterem o controle do Bamerindus, o deputado petebista destacou o pronunciamento feito pelo senador Roberto Requião, que "mesmo sendo um conhecido adversário de Zé Eduardo, diretor do banco, somou-se à campanha para que o banco continue prestando seus bons serviços à sociedade. Num recado direto ao Banco Central, Paulo Cordeiro mencionou o caso do Banco do Barsil, que registrou um prejuízo da ordem de US$ 8 milhões, mas nem por isso foi demitida sua diretoria. O Bamerindus vem sofrendo com a política econômica do governo, mas não foi relapso em seus balanços, e assumiu o primeiro lugar entre os bancos privados brasileiros com suas operações atingindo US$ 53 bilhões.

Reforçando a posição do senador Roberto Requião em favor do Bamerindus, Paulo Cordeiro afirmou que "é preciso que o Banco Central passe a levar a sério a economia brasileira". Reiterou o deputado,que o controle do banco deve permanecer nas mãos de Zé Eduardo.

Paraná ganha rede integrada de atendimento a vítimas de acidentes

Com a interiorização do Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma (Siate), o Governo do Paraná está implementando nas principais cidades do Estado uma rede de assistência às vítimas de acidentes de trânsito. O serviço já existe há seis anos em Curitiba e nesse período atendeu mais de 40 mil ocorrências, salvando milhares de vidas e evitando que muitas vítimas de acidentes sofressem seqüelas físicas irreversíveis.

Até o final do ano, o Siate chegará também a Maringá, Ponta Grossa e Guarapuava. O Governo do Estado está investindo R$ 2 milhões no projeto de interiorização do serviço.

As primeiras unidades do Siate Paraná no interior do Estado foram instaladas em junho, com a assinatura do convênio para a implementação do serviço em Londrina, Foz do Iguaçu e São José dos Pinhais e a entrega oficial de 19 ambulâncias. Em pouco mais de dois meses de operação, as novas unidades prestaram 636 atendimentos.

No interior

Londrina, Foz do Iguaçu e São José dos Pinhais foram escolhidas as primeiras cidades a receber o Siate no interior por um estudo que levou em conta fatores como população, número de acidentes de trânsito, taxa de mortalidade e malha viária. Das 19 ambulâncias que o governador entregou aos municípios, quatro foram destinadas ao Siate de Curitiba para a renovação da frota do serviço da capital.

O Siate de Londrina entrou em operação no dia 4 de junho, contando com uma equipe de 10 médicos, três enfermeiros e 31 socorristas formados para o atendimento às vítimas do trauma. Nesse período, a unidade atendeu a 456 ocorrências, entre acidentes de trânsito, domésticos, de trabalho ou vítimas de violência. Mais 20 socorristas estão sendo treinados para ampliar a capacidade de atendimento da unidade.

Em Foz do Iguaçu, o Siate entrou em funcionamento no dia 10 de junho, com uma equipe de 12 médicos, dois enfermeiros e 50 socorristas. Até agosto o serviço já tinha prestado 115 atendimentos na cidade, melhorando as condições de segurança no trânsito e salvando muitas vidas que de outra forma estariam ameaçadas sem a possibilidade de socorro especializado. O Siate de São José dos Pinhais entrou em operação no dia 12 de agosto e em apenas 10 dias de funcionamento, prestou 65 atendimentos, contando com uma equipe de 10 médicos , um enfermeiro e 20 socorristas.

Integração

O Siate Paraná é operado através de um convênio entre as secretarias estaduais da Saúde, Segurança e as prefeituras dos municípios. Cada unidade do serviço no interior conta com 56 socorristas e uma equipe de 10 médicos e dois enfermeiros.

A Secretaria Estadual da Saúde, com apoio da equipe do Siate de Curitiba, organizou a instalação das unidades, preparando o treinamento dos socorristas e providenciando a compra de ambulâncias e equipamentos médicos. Além disso, os hospitais que se integram à rede do Siate Paraná recebem apoio da Secretaria para investir na capacitação do atendimento específico às vítimas de acidentes.

A Secretaria Estadual da Segurança Pública é responsável pela contratação, através de concurso, de 220 bombeiros que trabalham como socorristas. Aos municípios envolvidos no projeto cabe contratar os médicos e enfermeiros que completarão as equipes. As unidades do Siate funcionam nos Quartéis do Corpo de Bombeiros, atendendo chamados pelo telefone 193.

Depois de contratados, os bombeiros passam por um treinamento especial que os torna aptos a trabalhar como socorristas. Para facilitar este treinamento, a Secretaria Estadual da Saúde editou o Manual de Atendimento Pré-Hospitalar, escrito pela médica da Universidade Federal do Paraná, Vera Lúcia Oliveira. O livro reúne a experiência adquirida pelas equipes do Siate de Curitiba e é o primeiro do gênero produzido no País.

Educação

Com o Siate Paraná, a Secretaria da Saúde espera reduzir o número de mortes e o sofrimento das vítimas de trauma.

No Paraná, como acontece também em outros Estados, a principal causa de morte violenta ainda é o acidente de trânsito. As estatísticas revelam que para cada morte no trânsito são registrados dois casos de invalidez permanente.

Cerca de 60% das mortes acontecem na faixa de idade entre 15 a 49 anos. Nessa faixa etária, os acidentes de trânsito superam as doenças cardiovasculares e o câncer, tornando-se a principal causa de morte entre a população economicamente ativa.

Metade das vítimas fatais de acidentes morrem no local antes de qualquer possibilidade de atendimento. Por isso, a Secretaria Estadual da Saúde entende que o combate à violência no trânsito é uma tarefa não só do poder público, mas de toda a sociedade.

Em 93, os acidentes de trânsito foram responsáveis por 2.429 mortes no Paraná, ou quase 40% de todas as mortes violentas no Estado. De janeiro a abril deste ano, o trânsito matou 55 pessoas somente em Curitiba, deixando 2.189 vítimas e 2.134 feridos. No primeiro trimestre de 96, os acidentes automobilísticos foram responsáveis por 22 mortes no Paraná, atingindo 959 vítimas, deixando 1.813 pessoas feridas e provocando 416 atropelamentos.

Credibilidade

Com o rápido atendimento, o Siate consegue reduzir em 40% a mortalidade na faixa de vítimas que antes acabavam morrendo no período de uma hora imediatamente subseqüente ao acidente. A credibilidade foi a maior conquista que o Siate obteve nos seis anos de atividade em Curitiba. Hoje, o serviço atende uma média de 30 ocorrências em dias normais e 70 nos finais de semana. Cerca de 70% das ocorrências são causadas por acidentes de trânsito.

O Siate é uma referência para o atendimento ao trauma no Brasil. O Conselho Federal de Medicina, órgão responsável pela fiscalização e normatização dos serviços médicos no País, resolveu adotar o modelo de atendimento de emergência às vítimas de acidentes do projeto Siate Paraná como norma para todo o País. O projeto foi analisado pelo Conselho e servirá de base para a resolução que vai regulamentar o atendimento pré-hospitalar. Especialistas de vários estados brasileiros tem visitado o Paraná para conhecer o Siate e aprender com a experiência desenvolvida aqui.

Em Curitiba, dois médicos ficam de plantão 24 horas por dia no Siate e três nos finais de semana. O médico encarregado de coordenar as operações faz a triagem das chamadas telefônicas recebidas e de acordo com as informações coletadas verifica o grau de gravidade da ocorrência. Se houver vítima com risco potencial de vida, além dos socorristas, um médico também é deslocado para o local do acidente. Cerca de 75% das vítimas de acidentes sofrem apenas ferimentos leves sem maiores conseqüências. Apenas 20% a 25% das vítimas sofrem lesões graves e são internadas,e 80% recebem alta em 24 horas.

Governo do Estado ajuda 196 hospitais

A Secretaria de Saúde do Paraná concluiu a entrega da segunda remessa de cestas básicas de material de consumo aos hospitais filantrópicos e comunitários de todo o Estado. A entrega faz parte do projeto Rede de Hospitais Comunitários, pelo qual a Secretaria vem ajudando hospitais municipais, Santas Casas e de sindicatos que atendem a população carente. Estão sendo beneficiados 196 hospitais em 173 municípios.

Os hospitais estão recebendo 41 itens diferentes de insumos e material de consumo diário, num total de 100 toneladas, correspondendo a um investimento de R$ 980 mil. Os materiais, transportados em 16 caminhões, foram enviados às Regionais de Saúde, que são responsáveis pela distribuição.

Para dezembro, a Secretaria vai entregar a terceira remessa de materiais, ampliando para 54 itens diferentes. O projeto Rede de Hospitais Comunitários estabelece a cooperação administrativa, técnica e financeira entre os hospitais e o Estado.

A Rede permite o intercâmbio de informações, troca de experiências, conhecimento e tecnologia entre essas instituições e a Secretaria Estadual da Saúde. O objetivo é melhorar a qualidade de atendimento prestado nos hospitais, principalmente os pequenos, de caráter comunitário, que enfrentam uma crise de financiamento por causa dos baixos valores pagos pelo Ministério da Saúde para os atendimentos prestados aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para participar do projeto, o hospital tem que se comprometer a manter e ampliar o atendimento gratuito aos pacientes do SUS. A quantidade de material entregue por hospital é vinculada proporcionalmente ao número de leitos disponíveis para o SUS. Para cada 10 leitos ocupados pelo SUS o hospital recebe uma cota de insumos.

Os materiais

A primeira remessa de cestas básicas de insumos hosp